

## ALGUNS APONTAMENTOS HISTÓRICOS

Povo bom e de alma simples com raízes profundas de fé, mas impossibilitado de a celebrar, em Assembleia, pela distância a que se encontrava dos lugares de culto - Quarteira - Loulé - Almansil, cerca de 5 km.

Era urgente, pois, pensar a melhor forma de responder aos anseios tão justos como cristãos dum povo sedento da partilha das mesas da Palavra e da Eucaristia.

Maria, mãe de Jesus e mãe nossa, é convidada desde a primeira hora a presidir ao esforço e boa vontade de todos aqueles que vão colaborar em tão sublime tarefa - o serviço dos irmãos.

"Fazei tudo o que Ele vos disser".

Atentos à voz do mestre não faltaram colaboradores.

Tudo se prepara numa casa no sítio das PEREIRAS - QUARTEIRA, pertença da S.ra D. Antónia Ricardo Leal, posta à disposição dum porção do Povo de Deus.

Chega o momento tão desejado da resposta. Eram 70 os que naquele dia 8 de Dezembro de 1969 estavam reunidos, alguns dos quais já o Senhor chamou à sua santa morada, para celebrar na alegria, na fé e no amor a partilha da Palavra e da Eucaristia, em acção de graças ao Pai, por Maria, mãe de Jesus e mãe nossa.

A missa aqui é diferente, diziam alguns.

Na verdade, a amizade e simpatia entre os membros desta comunidade era edificante. Uma família unida que vive o Amor.

A notícia espalha-se e por isso vinha gente de perto e de longe partilhar connosco a alegria do Senhor Ressuscitado. Todos eram bem-vindos e acolhidos com simpatia.

Alguns domingos passaram e num domingo de Junho de 1970, o Sr. Bispo, no tempo, D. Júlio Tavares Rebimbas, preside à celebração. Como o espaço no lugar habitual fosse pequeno, celebrámos ao ar livre. Era um dia especial e por

isso o número de participantes aumentara, cerca de 400 pessoas. O Sr. Bispo encorajou-nos a todos e louvou o nosso esforço na homilia que proferiu.

Entretanto havia já um esboço para a futura igreja. O Sr. Bispo aprova o projecto que nos foi cedido pelo Secretariado das novas igrejas do Patriarcado de Lisboa. A Câmara de Loulé aprova também o referido projecto. O Sr. Joaquim Ricardo oferece o terreno.

Contacto com a Corul, que promete, através do seu representante máximo, o Sr. Emilio Pinheiro, fazer-nos a obra e facilita-nos o pagamento. Como e quando pudessemos. Na data, tínhamos apenas 80.000\$00. Oferta da areia, água, pedra para os alicerces e transporte dos mesmos materiais.

Por a casa onde celebrávamos precisar, com urgência, de obra, outra porta se nos abriu: a casa da S.ra D. Maria Ricardo Leal, irmã da primeira - as quais já o Senhor recebeu na companhia dos Santos - aqui, como na outra, tudo sempre impecável, desde o mais pequeno pormenor.

25 de Março de 1974. Festa da Anunciação do Senhor a Nossa Senhora. Celebrámos a primeira missa na nova igreja, ainda por acabar. Tudo continua impecável quanto à limpeza e alfaias litúrgicas.

15 de Setembro de 1975. Festa de Nossa Senhora das Dores. Repicam os sinos, na torre da igreja, pela primeira vez, em honra de Nossa Senhora, que continua presente em todos os momentos desta obra.

13 de Maio de 1979. Festa de Nossa Senhora de Fátima, escolhida para continuar a presidir, através do tempo, a esta comunidade e às comunidades futuras. Bênção solene da Igreja e Sagração do altar.

Louvemos Maria, a mãe de Jesus e mãe nossa por tantos e tão grandes favores que nos trouxe do Senhor.

Peçamos-Lhe por todos os nossos amigos e benfeitores e procuremos pôr em prática tudo o que nos vem por Ela e Seu Filho, Jesus Cristo.